

Dia de Campo apresentou tecnologias para produtores de milho

Empresas apresentaram novidades para a lavoura durante evento promovido pela Ingredion Brasil

Páginas 6, 7 e 9



Nesta Edição

Produtor tem até dia 31 de março para entregar DIPAM



Página 2

Inkra oferece programas de cooperação para Vargem Grande do Sul



Página 14

Agricultores investem em uvas para fabricar espumantes



Página 18

EDITORIAL

Batata apresenta 45,85% de alta no IqPR

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR) registrou alta de 0,87% na segunda quadrissemana de janeiro, segundo o Instituto de Economia Agrícola (IEA/Apta), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Quando a cana-de-açúcar açúcar, que no período teve queda de 0,18%, é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR apresenta variação positiva, com maior intensidade, atingindo 1,81%.

Os produtos que registraram as maiores altas foram: batata (45,85%), tomate para mesa (18,39%), trigo (10,75%) e carne de frango (7,49%). O final da colheita da batata na região de Itapeva, associado ao maior consumo no final de ano e as fortes chuvas que prejudicaram a produção, provocaram o aumento do preço do produto. No caso do tomate, a demanda aquecida pelas festas de final de ano, associada à safra menor devido às chuvas continuadas que geraram perdas de colheita, comprometeram o abastecimento do produto e resultaram na elevação dos preços.

Para o trigo, as quebras na última safra, principalmente no Hemisfério Norte e Argentina, e a valorização do dólar em 2012 elevaram os preços recebidos pelos produtores do produto, colocando-o como opção ao milho safrinha nas regiões produtoras em 2013. Estes aumentos já estão sendo repassados ao preço da farinha de trigo e, conseqüentemente, ao consumidor final pelas panificadoras. Já o controle da oferta, com a redução no alojamento de pintos, adicionado ao momento de grande demanda nas festas de final de ano, provocou a elevação dos preços da carne de frango no período de análise desta quadrissemana.

Produtor tem até 31 de março para entregar a DIPAM

Em São João da Boa Vista, os talões de notas fiscais devem ser apresentados no Departamento de Finanças da prefeitura



Os produtores rurais de São João da Boa Vista têm até o dia 31 de março para entregar a Declaração para o Índice de Participação dos Municípios (DIPAM), conforme determina a legislação da Secretaria da Fazenda do Governo do Estado de São Paulo.

Para efetuar a regularização,

o produtor rural deve comparecer ao Departamento de Finanças da prefeitura, setor de Fiscalização Tributária, e apresentar os talões de notas fiscais referentes ao exercício de 2012. O atendimento é feito das 8h às 11h e das 13h às 16h, na rua Carlos Kielander, 366, Centro.

Os índices de participação dos municípios no produto de arrecadação são fatores utilizados no repasse do ICMS (Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) do Estado. Em razão disso, quanto mais elevado o índice de participação, maior é o montante repassado pelo Estado ao município. Por meio da entrega da DIPAM, o município pode aumentar a participação na arrecadação de ICMS e investir em educação, saúde e infraestrutura, proporcionando mais benefícios à população.

A entrega dos talões de notas fiscais para o preenchimento da DIPAM não gera qualquer tipo de recolhimento de tributo, e ainda faz com que o produtor rural contribua com o município sem qualquer ônus. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3634-1017.

EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTB 46.896

Diagramação, Fotos e Artes
Ricardo Falcão - Angelino Jr.

Publicidade
Fernando W. Franco - (19) 9310-5700
Eduardo Manzini - (19) 9856-5661

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jau, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

ASPERCAMPO

Vendas de Pivô Central, Irrigação convencional
Motobomba Elétrica e Diesel, Tubos de PVC,
Aço ZC, Alumínio, Painéis e
Chaves de Comando, Motores Elétricos.

Assistência técnica em Pivô, Rebobinamento
de Motores e Reforma de Motobombas em geral.
Projetos e Instalações de Equipamentos de Irrigação.

Carretel para irrigação

Pivô Central Romera

Temos tubos aéreos para todas as marcas de pivô central

Fone: (19) 3643-1516
Cel: 8143-5960 / 9301-0037
Rua Luis Bortoluzzi, 180
Jardim São José
Vargem Gde do Sul-SP

Aplicações Aéreas
Herbicidas Inseticidas Fungicidas
Sementes Adubos

www.agrossol.com.br

Agrossol Tel/Fax. (19) 3671.1245 3674.0357 - Casa Branca SP

Comercio de Peças e
Manutenção em Pulverizadores
Terrestres

Paulo
Grupo Agrossol

Agrossol
FOCAE - EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS

Manual CATI Leite é o novo lançamento destinado à pecuária leiteira

Estudo é resultado de um trabalho de mais de 10 anos e está à disposição de produtores e interessados no tema



A Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) está lançando o Manual Técnico 80 - Projeto CATI Leite. Destinado à cadeia produtiva leiteira, o manual aborda diversos temas de interesse, tanto para produtores rurais como

para profissionais que atuam na pecuária de leite. Em 350 páginas, escritas a partir de observações práticas, os autores discorrem sobre temas que vão desde a implantação e o manejo de pastagens para gado leiteiro, a fatores como

nutrição, manejo reprodutivo, até a gestão de uma propriedade leiteira e qualidade do leite.

Os autores da publicação explicam, também, como teve início o Projeto CATI Leite e a sua importância, sobretudo para os agricultores familiares, que têm na atividade leiteira a sua principal remuneração econômica. As técnicas aplicadas em propriedades-piloto atendidas pela CATI demonstram que é possível, com gestão e planejamento, tornar mais proveitosa a atividade, especialmente em pequenas áreas, quando se adota tecnologia

apropriada.

O Manual Técnico 80 - CATI Leite é resultado de um trabalho de mais de 10 anos e foi escrito por profissionais da CATI e parceiros que colocaram todos os seus conhecimentos técnicos e experiências à disposição de interessados no tema pecuária leiteira.

Para adquirir o manual e obter mais informações, basta entrar em contato com o Centro de Comunicação Rural da CATI (Cecor) pelos telefones (19) 3743-3869 e 3743-3870, através do e-mail cecor@cati.sp.gov.br ou via site www.cati.sp.gov.br.

V L EQUIPAMENTOS
A Vitrine do Trabalhador

Completa Linha de Equipamentos de Proteção Individual

Fones: (19) 3671-6372

Av. Presidente Kenedy, 413 - Centro Casa Branca - SP
email: vl.equipamentos@hotmail.com

Rua Gel Penteadado, 926,, centro - Santa Cruz da Palmeiras
Fone 3672-2889/1345 - email: sf.equipamentos@itelefonica.com.br
site: www.sfequipamentos.com.br

COMÉRCIO DE
BATATA E CEBOLA

TREVISAN

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sitio Santa Edwirges
Divinolândia - SP - Telefone: (19) 3663-1572

Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista
Sacramento - MG - Telefone: (34) 3351-2796

FIAT INDUSTRIAL

DESEMPENHO, TECNOLOGIA E EFICIÊNCIA. QUEM TEM CASE IH TEM TUDO PARA TER MAIS PRODUTIVIDADE. ESTEJA PREPARADO.

Farmall
Desempenho inigualável em qualquer atividade. São três versões de motores: 60, 80 e 95 cv e sistema hidráulico de alta capacidade.

Maxxum
Máxima versatilidade e multifuncionalidade. Motores que variam de 110 a 180 cv, além de excepcional ergonomia e visibilidade.

Puma
Grande eficiência e versatilidade para quem quer alta rentabilidade. A potência nominal dos motores dessa linha varia entre 197 e 213 cv.

Magnum
Mais tecnologia, força e desempenho. Com potência entre 235 e 340 cv, o Magnum é o trator que trabalha por uma frota.

Colheitadeira Axial-Flow 2566
253 cv de potência e peneira autonivelante geram perdas mínimas e grande eficiência. É a máquina perfeita para terrenos irregulares.

CONEXÃO CASE IH
0800 500 5000

TRATOR SOLUÇÕES AGRÍCOLAS - ARARAS/SP
Via Anhanguera, km 169 - (19) 3543-7335

CASE IH
AGRICULTURE
www.caseih.com.br

Microbacias II: missão do Banco Mundial avalia gerenciamento financeiro do projeto

Recentemente os integrantes da missão visitaram Tambaú para conhecer o trabalho de uma associação de produtores local



às auditorias externas, ao fluxo de fundos, aos mecanismos de controle interno, ao monitoramento e à geração de relatórios financeiros, entre outros procedimentos financeiros.

Segundo o gerente técnico João Brunelli Junior, essa reunião complementa a missão do Banco Mundial, realizada em dezembro. Naquela oportunidade, além de avaliar o andamento de outros aspectos do projeto, os integrantes da missão visitaram Tambaú para conhecer o trabalho realizado pela Associação de Produtores em conjunto com a prefeitura e a CATI Regional São João da Boa Vista.

“Os objetivos dessas mis-

sões são conhecer e discutir os procedimentos adotados em todos os aspectos do Projeto, ajudando a adequar nossas atividades para melhor atender às organizações de produtores rurais”, afirmou Brunelli.

O gerente técnico também revelou o cronograma de atividades do projeto para os próximos meses. “Em fevereiro e março, faremos a avaliação técnica, mercadológica, econômica e ambiental das propostas de negócios apresentadas até o dia 8 de fevereiro. A partir de abril, já prevemos a autorização de execução dos projetos aprovados e a abertura de uma terceira chamada”, comentou.

Pagamentos de incentivos

As organizações de produtores, cujas propostas foram aprovadas na primeira chamada, já estão recebendo o reembolso referente à execução dos planos de negócios.

Essa semana já foi realizada a terceira remessa de pagamentos, totalizando um reembolso de R\$ 484.881,15. Esse valor corresponde a 70% dos quase R\$ 700 mil apresentados em notas fiscais até o momento. Segundo o gerente do Projeto, o reembolso é depositado diretamente na conta corrente da associação, da cooperativa ou na do agricultor.

Representantes da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e da Secretaria do Meio Ambiente estiveram reunidos, nos dias 22 e 23 de janeiro, na sede da CATI, em Campinas, com a especialista em gerenciamento financeiro do Banco Mundial, Susana Amaral. O objetivo foi avaliar o Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II – Acesso ao Mercado, em relação

Ogilvy



Proteger a lavoura é proteger meu investimento.



“Premio® é uma ferramenta muito útil no manejo e dá tranquilidade no dia a dia. Com ele a gente tem muito mais confiança no controle das pragas e um rendimento maior. Premio® protege mesmo com as chuvas e com a irrigação e ainda permite que a gente produza mais usando menos espaço.”

Marcos Miyazaki, Fazenda Miyazaki, Engenheiro Agrônomo — São Gotardo/MG

Proteja sua lavoura com Premio®.

- Alta eficiência no controle das lagartas, mesmo as mais difíceis;
- Longo período de controle;
- Rápida parada alimentar: maior proteção para sua lavoura;
- Seletivo a insetos benéficos;
- Ideal para o Manejo Integrado de Pragas (MIP);
- Menor impacto ao meio ambiente devido a sua seletividade a inimigos naturais.

Premio®. Proteção para sua lavoura. Rentabilidade para você.



Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produto. Produto de uso agrícola.

TeleDuPont
Saiba mais: 0800 707 55 17
www.dupontagricola.com.br



Os milagres da ciência

Copyright 2012 - DuPont, todos os direitos reservados. A marca DuPont, o logo Oval DuPont, os designs de cores, produtos e RYNAXYPYR são marcas registradas da E.I. du Pont de Nemours and Company e/ou suas afiliadas. MW12



Fique atualizado sobre as notícias e novidades da nossa cooperativa!

Novo posto de atendimento Cooperbatata em São José do Rio Pardo

Como parte da estratégia da Cooperbatata, em 2013 será aberto um posto de atendimento na Ceagerp em São José do Rio Pardo. Este novo posto funcionará como um escritório para atender as solicitações dos cooperados, podendo atender também os produtores de HF da região, principalmente nas culturas de beterraba, cebola, cenoura e repolho, que tiverem interesse em fazer parte da Cooperbatata.

Para a divulgação deste novo projeto, foi realizada no último dia 24 de janeiro, uma palestra para os produtores locais no Pesqueiro Boa Vista em São José. O evento contou com a presença de 120 pessoas, entre elas produtores rurais, agrônomos, funcionários e representantes das principais empresas parceiras da Cooperbatata, e teve como palestrantes o gerente geral da cooperativa, Renê Duarte, e o engenheiro agrônomo responsável pelo novo posto de atendimento, José Maria Breda Júnior.

O gerente geral Renê fez a apresentação institucional da Cooperbatata, onde falou sobre sua história, seus negócios, sua política de qualidade e sua missão, visão e valores. Também apresentou as filiais de Sacramento (MG), que foi inaugurada para atender melhor os cooperados da região, e a Unidade Armazenadora – Silo, criada para armazenamento e beneficiamento de grãos; bem como seu corpo técnico presente, agrônomos, funcionários e gerentes.

Finalizando, ele apresentou todos os serviços prestados disponibilizados aos cooperados, como o laboratório de análise de batata semente, que recentemente recebeu seu credenciamento junto ao Renasen e atualmente se encontra em expansão para atender análise de bactérias, fungos e nematoides para todas as culturas; o departamento ambiental, que assessora o cooperado em relação a licenciamentos, outorgas e georreferenciamentos, além de atuar em áreas de topografia; o



ambulatório médico, que conta com a presença de uma enfermeira e de um médico do trabalho para atender cooperados, familiares e funcionários; a assessoria jurídica, que possui uma equipe especializada para orientar os cooperados nos assuntos inerentes a área; e o departamento técnico, composto por 12 agrônomos de campo que orientam e auxiliam o cooperado em suas decisões a respeito do trato cultural e de um melhor manejo das culturas em

suas propriedades.

Após seu discurso, o engenheiro agrônomo José Maria Breda Júnior se apresentou e se colocou a disposição para tirar dúvidas e atender este novo público.

Este novo posto de atendimento em São José do Rio Pardo será um novo marco para as atividades da Cooperbatata, que poderá atender novos produtores e tenderá a se tornar mais forte e consolidada no cenário nacional de HF. Ainda, além de trabalhar com a venda de produtos agroquímicos, serviços e tecnologia, também poderá trabalhar com a comercialização dos produtos dos cooperados, gerando assim uma maior força de vendas para os pequenos e médios produtores e uma nova competência para a cooperativa, expandindo ainda mais seu modelo de negócios.

A Cooperbatata se coloca a disposição para todos os produtores da região que quiserem conhecer mais sobre a empresa e sobre o funcionamento deste novo posto. Para os interessados, podem entrar em contato com José Maria Breda Júnior, que ficará honrado em poder tirar dúvidas e orientar melhor o produtor que quiser se tornar um cooperado.

Lembrando aos novos cooperados, que eles contarão com toda a gama de produtos e serviços já prestados pela Cooperbatata. Abaixo seguem contatos:

José Maria Breda Júnior - (19) 8263-1066
Cooperbatata - (19) 3641-6563



www.cooperbatata.com.br



**COOPERATIVA DOS
BATATICULTORES
DA REGIÃO DE VARGEM
GRANDE DO SUL**

Matriz

Rod SP 215 km 35,2
Estrada Mun. da Faz. Campo Vitória
Vargem Grande do Sul - SP
13880-000
(19) 3641-6563

Silo

Rod. SP 215, km 44,41
Rural - CX postal 118
Casa Branca - SP
13700-000
(19) 3643-1707

Sacramento

Rua Jacomo Pavanelli, 360
Sacramento - MG
38190-000
(34) 3351-6271

Dia de Campo apresentou tecnologias para produtores de milho

Empresas apresentaram novidades para a lavoura durante evento promovido pela Ingredion Brasil

Bruno de Souza
Reportagem e fotos

Acompanhar as principais tecnologias voltadas para a produção de milho existentes no mercado atual. Este foi o objetivo do Dia de Campo da Ingredion Brasil, realizado na manhã de sábado, 12 de janeiro, em Vargem Grande do Sul. O evento aconteceu na Fazenda Bisturi, na área do produtor Paulo Canela, onde os participantes puderam expor suas principais novidades aos visitantes.

Durante a programação do Dia de Campo, o público foi recepcionado pela equipe da Ingredion Brasil, recebendo brindes da empresa e também participando de um café da manhã especial servido por um buffet.

A empresa

A Ingredion Brasil é uma empresa do grupo Ingredion Incorporated, uma das maiores companhias de processamento de milho do mundo, com sede em Westchester, Illinois, nos EUA, e presente em 15 países nos cinco continentes.

No Brasil, a história da Ingredion Brasil teve início em 1929, quando sua primeira fábrica foi instalada na cidade de São Paulo. A partir daí, caracterizou-se, desde então, como uma tradicional fornecedora de ingredientes industriais derivados do milho e outros vegetais, atendendo a praticamente todos os segmentos da indústria.

Desde o início de suas atividades, a Ingredion Brasil tem um histórico de liderança obtido com a confiança do mercado na qualidade de seus produtos, nos serviços personalizados e na alta capacitação de seus profissionais. Além disso, ela investe constantemente em tecnologia, qualidade, recursos humanos e meio ambiente.



LEVE SUA PRODUÇÃO DO CAMPO PARA O MUNDO

Produzimos vídeos para o seu agronegócio

O vídeo se tornou hoje a forma mais rápida e acessível para apresentar seu produto ou empresa. Vídeos comerciais e institucionais para TV e Internet.

Conheça nossos trabalhos:

www.aldeiacriativa.com | (19) 3635-2043



Faça vídeos e TENHA ÓTIMOS RESULTADOS

Aldeia Criativa
produções audiovisuais

Programação reuniu cerca de 150 pessoas na Fazenda Bisturi

Produtores rurais, engenheiros agrônomos e empresários de Vargem Grande do Sul e região conheceram as principais tecnologias voltadas para o cultivo do milho

O objetivo principal do Dia de Campo promovido pela Ingredion Brasil foi apresentar aos convidados e produtores rurais os híbridos existentes no mercado de alta tecnologia na produção de milho. O evento teve a participação da Coope-

rativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata) e trouxe como expositores a Manah, Frankental, Grupo Agrosema, Agroeste, Syngenta, DuPont Pioneer, Dekalb, Sementes Agroceres e a Biomatrix.

Apesar do clima nublado, os visitantes compareceram em peso ao Dia de Campo. De acordo com a organização, aproximadamente 150 convidados estiveram presentes na Fazenda Bisturi, entre estes estavam produtores rurais, engenheiros

agrônomos e empresários de Vargem Grande do Sul e região. Após a visita ao campo, os visitantes participaram de um almoço de confraternização no barracão do Complexo da Cooperbatata, encerrando a programação do Dia de Campo.



Agroceres



Agroeste



Biomatrix



Cooperbatata



Dekalb



DuPont Pioneer



Frankental



Grupo Agrosema



Manah



Syngenta

AGROMAZZA *Pela saúde da lavoura* **COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME**

Fertilizantes químico e orgânico; Sementes; Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Agora representante dos Fertilizantes **AJINOMOTO**

Representante **Mosaic**

Fone: (19) 3641-3804
Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP

COFEAGRO
Comércio de Ferragens e Agrícola LTDA.

Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas
Equipamentos - Acessórios de Irrigação
Parafusos - Correias - Rolamentos
Ferro e Aço em Geral.

PIVOT CENTRAL KREBSFER

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone: (19) 3641-2028



FROZONI & FROZONI MÁQUINAS

CONCESSIONÁRIA **STIHL**

AGORA EM DOIS ENDEREÇOS:

Loja - S. S. da Grama
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA - SP
R. BARÃO DO RIO BRANCO, 1153
(19) 3646-1705

Loja - S. J. Rio Pardo
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO - SP
AV. BELMONTE, 163
(19) 3608-2665

Exportação de milho em janeiro chegou a 3,368 milhões de toneladas

Preço médio da tonelada do cereal embarcada foi de US\$ 281 segundo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Os embarques de milho para o exterior voltaram a subir em janeiro, após breve desaceleração em dezembro. No primeiro mês de 2013, o Brasil exportou 3,368 milhões de toneladas de milho, 298% mais que as 846,9 mil toneladas embarcadas em janeiro do ano passado e 9,7% mais que as 2,792 milhões de toneladas de dezembro último, mostram os dados divulgados pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Ano passado, os Estados Unidos tiveram quebra de safra devido à seca e desde

então tradings vêm adquirindo milho do Brasil para atender contratos. Programação de navios nos portos brasileiros mostra que as exportações devem seguir aquecidas em fevereiro. Com os dados apurados em janeiro, o Brasil exportou nos sete meses da safra 2012/13 – julho a janeiro – o recorde de 21,34 milhões de toneladas de milho.

Em janeiro, o preço médio da tonelada do cereal embarcada foi de US\$ 281, ante US\$ 276,3 em dezembro e US\$ 261,5 em janeiro de 2012. A receita com as ex-



portações do cereal no mês de dezembro e 327% acima dos passados. O preço médio da tonelada do cereal embarcada foi de US\$ 281, ante US\$ 276,3 em dezembro e US\$ 261,5 em janeiro de 2012. A receita com as exportações do cereal no mês de dezembro foi de US\$ 946,7 milhões, 11,5% mais que em dezembro de 2012.

FENOS BISTURI
Comércio de Fenos

End: Rancho Bisturi Rod. SP 215, km 36
Vargem Grande do Sul - SP
Fones: (19) 9782-5607 | 9775-7329
e-mail: pedroranzani@bol.com.br

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep. 13.700-000

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep. 13.650-000

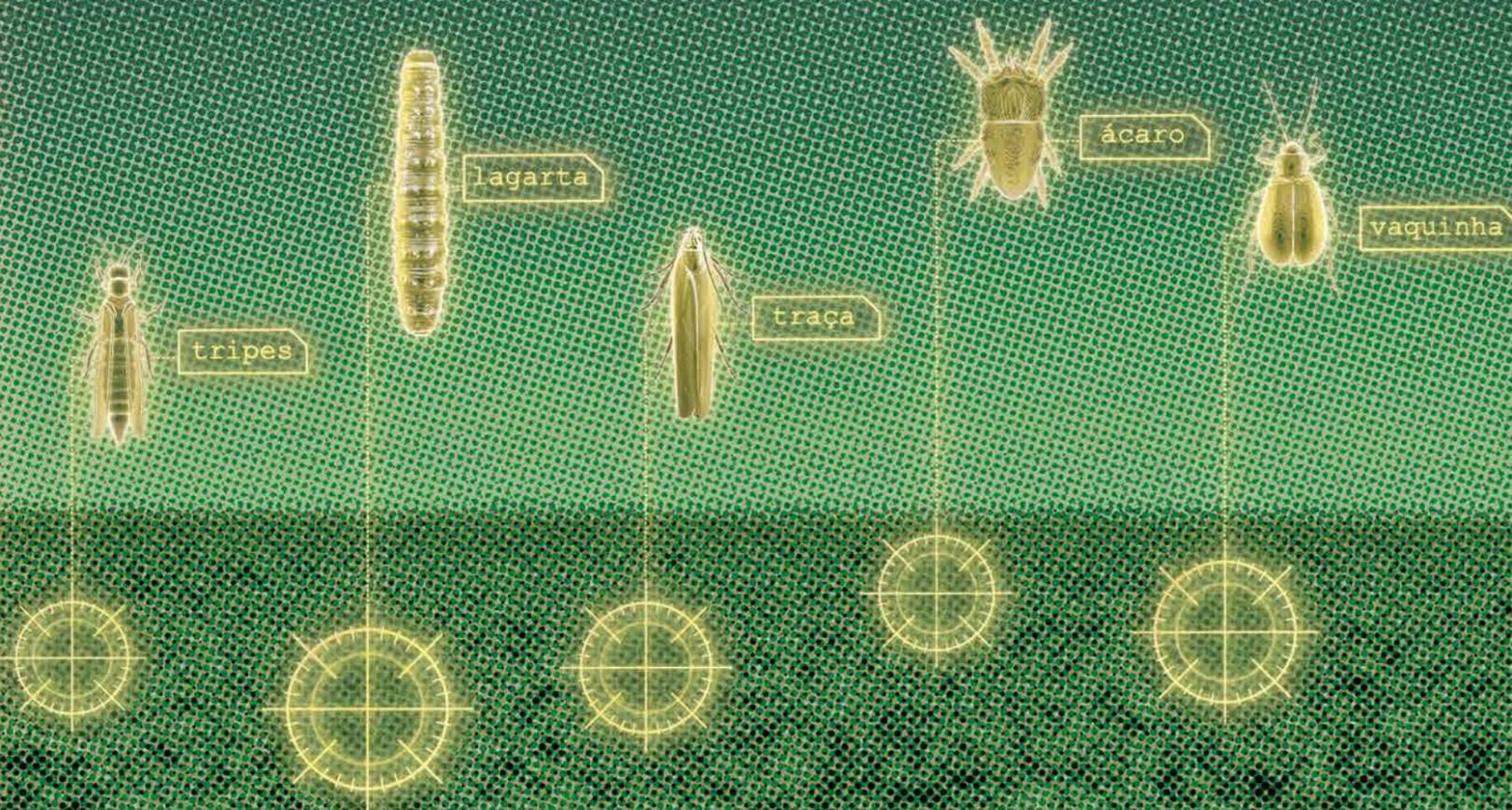
CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA DO SEU MILHO

NOVA SAFRA DESDE 2002

Pirate®

Inseticida

Para múltiplas culturas,
contra múltiplos alvos.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Restrições de uso no Estado do Paraná para *Tetranychus urticae* em crisântemo, *Brevicorine brassicae* em repolho, *Tetranychus urticae* em roseira e *Aculops lycopersici* e *Tetranychus urticae* em tomate. Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob número 05898.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMO.



Pirate®. Inseticida e acaricida com alta eficácia no controle de importantes traças, lagartas, tripes, ácaros e de outras pragas em hortifruti.

- Amplo espectro de ação.
- Modo de ação exclusivo e movimentação translaminar.
- Excelente ação de choque e residual de controle.
- Ideal para o Manejo Integrado de Pragas (MIP).

0800 0192 500

www.agro.basf.com.br

BASF

The Chemical Company

Cooxupé sedia primeira reunião do Conselho Nacional do Café de 2013

Durante encontro um importante passo foi dado para incentivar a mecanização das regiões produtoras do grão

Na sexta-feira, 18 de janeiro, a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé), sediou a primeira reunião do ano do Conselho Nacional do Café (CNC), órgão presidido por Silas Brasileiro e que contribui para o desenvolvimento sustentável do grão produzido no país. Além de representantes da entidade, o encontro contou com diretores das cooperativas Coopec, Cocatrel, Minasul, Coo-paráiso e Coccamig, que juntas detêm mais de 20 mil cooperados. O principal tema debatido no encontro foi a formação de uma aliança entre cooperativas de café para incentivar a mecanização da lavoura cafeeira.

A proposta, levantada pelo CNC é a de tornar viável para o produtor a venda de máquinas específicas que contribuam com a lavoura de café de forma sustentável. Segundo o presidente da Cooxupé e diretor do CNC, Carlos Paulino da Costa, a mecanização da lavoura é extremamente importante, principalmente pela falta de mão de obra e os altos custos. "Um importante passo foi dado hoje. A união de cooperativas para auxiliar o pequeno produtor a ter



Encontro teve a presença de diretores do CNC e o presidente Silas Brasileiro, além de representantes de importantes cooperativas de café.

a possibilidade de mecanizar os processos de sua lavoura poderá contribuir tanto para o mercado de café, com a redução de custos, quanto para a indústria, incentivando pesquisas e a produção de maquinário em série", analisa.

Como funcionaria o consórcio

Algumas cooperativas de café já possuem máquinas específicas para processos como a "var-

reção" da lavoura - última etapa da colheita que realiza a catação dos grãos e gera altos custos para o produtor com a mão de obra. O consórcio entre as cooperativas administraria estas novas tecnologias, apresentando para a indústria um modelo viável de produção em série que seria vendido ao produtor. O modelo de negócio ainda está em estudo, mas o consórcio coordenaria as pesquisas, necessidades de novas máquinas, entre

outras ações.

Desenvolvimento do setor

Além de trazer a possibilidade de mecanizar a lavoura de café através da junção de cooperativas, a reunião, presidida por Silas Brasileiro, também levantou dois temas de importância para o setor: certificação e as estatísticas divulgadas no segmento. De acordo com Brasileiro, existe uma desigualdade na comercialização do café do Brasil no exterior, com a grande exigência de certificações e regulamentações para a venda do grão. Em contrapartida, o produto é comercializado pelo mesmo valor do grão produzido em outros países. "Queremos, através da OIC, diminuir esta diferença", argumenta.

O presidente do conselho também pretende levar para a Organização Internacional do Café (OIC) a proposta para que o Brasil assumira a coordenação de um órgão para fazer a avaliação das estatísticas do setor. "Os números atualmente são desencontrados. Conhecendo eles melhor, temos como planejar melhor", finaliza.

Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.



UM PRODUTO
AGROVECAL 40
FERTILIZANTES - DEFENSIVOS - SEMENTES
anos
Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br



MASSEY FERGUSON®

Tratores, colheitadeiras e implementos com juros de 2,5% ao ano e até 10 anos para pagar.

Loja 1: Araras/SP Fone: (19) 3542-4700

Loja 2: São João da Boa Vista/SP Fone: (19) 3631-0234

www.amici.com.br



FRANKENTAL
Biochemical Specialities

Rua Luiz Carlos Zanni, 3413
86200-000 - Ibiporã - PR - Brasil
Tel: (43)3178-2222
Email: info@frankental.com.br
www.frankental.com.br

Linha Agrícola:

- Tratamento de Sementes (Milho, Soja, Feijão)
- Fertilizantes Foliares a base de Aminoácidos, Ácidos Orgânicos, Macro e Micronutrientes
- Condicionadores de Calda (Adjuvantes)
- Indutores de Resistência Vegetal (Fosfitos Especiais)

Distribuidor na Região:

São João da Boa Vista, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e municípios vizinhos.

CBAgro

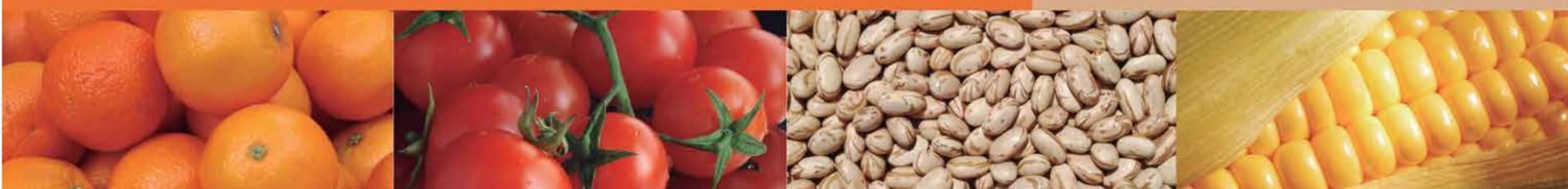
Contato: Eng. Agr. João Dias F. Pacheco Jr.

Telefones: (19)9201-4525

(19)8401-8775

(19)9814-4789

Email: cb.sementes@terra.com.br



DOW AGROSCIENCES PROTEÇÃO DE PONTA A PONTA

eccomais.com



Pulsor 240 SC
FUNGICIDA

Dithane NT
FUNGICIDA

Curathane SC
FUNGICIDA

Sabre
INSETICIDA

Lorsban 480 BR
INSETICIDA

Intrepid 240 SC
INSETICIDA

Tairel M

Platinum NEO

Ellect

A Dow AgroSciences apresenta sua linha de produtos para proteção das lavouras de **Hortifruti**.

São diversas soluções, para múltiplas culturas, que protegem sua produção de ponta a ponta!

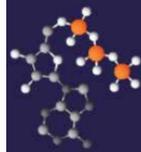
www.dowagro.com.br
0800 772 2492

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.





FRANKENTAL
Biochemical Specialities

Tratamento Nutricional Milho

O objetivo do presente relatório foi avaliar a produtividade do Tratamento Nutricional desenvolvido pela Frankental para a cultura do Milho.

O projeto mediu a resposta ao Tratamento Nutricional em 18 variedades de Milho de Alta Tecnologia, irrigadas sob Pivô Central, em parceria com a Ingredion (ex-Corn Products).

Dados da Área	
Proprietário	Paulo Canela (Associado da Cooperbatata - SP)
Local	Fazenda Bisturi
Cidade	Vargem Grande do Sul/SP

Informações Técnicas	
Data Plantio	22/08/2012
Data Colheita	22/01/2013
Cultura Anterior	Batata
Adubação Base	320kg/ha (08-20-16) - Manah
Adubação Cobertura	490kg/ha (36-00-12) - Manah
Tratos Fitossanitários	100% Pacote Syngenta Milho (5 aplicações)

Participaram do trabalho 6 empresas fornecedoras de Sementes Híbridas de Milho, as quais apresentaram as suas respectivas variedades para a região Noroeste do Estado de São Paulo:

Agroeste - Tecnologia PRO (AS-1656, AS-1555 e AS-1596);
 Agrocerec - Tecnologia PRO (AG-8025, AG-8061 e AG-7098);
 Biomatrix - Tecnologia Herculex (BM-840, 2A525 e 2B655);
 Dekalb - Tecnologia PRO (DKB-240, DKB-245 e DKB-390);
 Pioneer - Tecnologia Herculex (30F53, P3646 e P3431);
 Syngenta - Tecnologia Viptera (Status, Superis e Maximus)

Em 12/01/2013, ocorreu o tradicional Dia de Campo promovido pela Ingredion na região, onde se procurou mostrar aos Agricultores-Parceiros o "Estado da Arte" na produção de Milho. A colheita da área foi realizada no dia 22/01/2013, tendo como base os seguintes parâmetros técnicos determinados pela Ingredion:

Cada variedade foi colhida em parcelas iguais de 2.240m²;
 Produtividade expressa em Sacos de Milho Seco por Hectare (descontada a umidade e o percentual de ardidos).

O quadro abaixo demonstra o rendimento/ha de cada variedade submetida ao Tratamento Nutricional da Frankental:

Nº	Empresa	Híbrido	Produtividade Sc/ha/seco
1	Agroeste	AS-1656	228,9
2	Agrocerec	AG-8025	227,2
3	Pioneer	30F53	222,1
4	Agroeste	AS-1555	220,8
5	Pioneer	P3646	217,0
6	Dekalb	DKB-240	213,3
7	Syngenta	Status	212,9
8	Syngenta	Superis	212,2
9	Agrocerec	AG-8061	211,8
10	Dekalb	DKB-245	210,8
11	Biomatrix	BM-840	208,3
12	Agrocerec	AG-7098	207,6
13	Dekalb	DKB-390	207,0
14	Pioneer	P3431	206,2
15	Biomatrix	2A525	198,9
16	Agroeste	AS-1596	197,9
17	Biomatrix	2B655	192,1
18	Syngenta	Maximus	186,8



Tratamento Nutricional Frankental:

- 1a. Aplicação - Tratamento Sementes
Fran-Max Milho
- 2a. Aplicação - Desenvolvimento Vegetativo
- Fran-Soil
- Fran-Fosfito de CoMo
- 3a. Aplicação - Pré-Florada
- Fran-Terra Top 100
- 4a. Aplicação - Enchimento dos Grãos
- Fran-Power-K

*** Todas as aplicações foliares foram combinadas com os produtos fitossanitários e utilizaram o Condicionador de Calda Fran-Fix na dose de 50ml/ha.

A Ingredion (ex-Corn Products - www.ingredion.com.br) é uma das maiores fabricantes de derivados de Milho do Mundo com unidades de produção em todos os Continentes. Possui um vasto conhecimento técnico acumulado sobre o comportamento do Milho em diferentes regiões do planeta.

Os resultados de campo auferidos pela Ingredion confirmam que o investimento em formulações nutricionais de alta performance, aliado à escolha de variedades de alta tecnologia, melhora significativamente a perspectiva de rendimentos do Produtor.

A **Frankental** dispõe de uma ampla gama de Fertilizantes Especiais que vem proporcionando resultados técnicos diferenciados nas mais variadas culturas agrícolas.



Agradecimentos:

Eng. Agr. André Fernando de Carvalho (Assessor Técnico Ingredion); Sr. Paulo Canela (Proprietário da Fazenda Bisturi); Sr. João Dias Ferraz Pacheco Jr. (CBAgro - Casa Branca/SP);



Frankental e Grupo Rocheto promovem Treinamento sobre Tecnologia de Aplicação de Agroquímicos e Adjuvantes

No dia 10/01/2013, a Frankental – Especialidades Bioquímicas e o Grupo Rocheto (maior produtor nacional de Batata) promoveram um Treinamento de 10 horas sobre Tecnologia de Aplicação de Agroquímicos e Adjuvantes na Fazenda Três Marias, localizada no Município de Casa Branca-SP.

O trabalho foi conduzido pelo Consultor e Engenheiro Agrônomo Manoel Ibrahim Lobo Júnior, Especialista em Tecnologia de Aplicação e responsável pela capacitação de milhares de profissionais envolvidos com o processo de pulverização aérea e terrestre. Nos últimos anos, tem se dedicado a pesquisa e desenvolvimento a campo de métodos voltados para a melhoria na qualidade das pulverizações, objetivando economia operacional, proteção aos operadores e diminuição dos riscos ambientais.

O Grupo Rocheto permitiu que o evento fosse ministrado não só aos seus colaboradores diretos, mas também a outros profissionais interessados no assunto. A presença foi significativa, sendo que algumas pessoas se deslocaram centenas de quilômetros, como o foi o caso do Sr. Jones Felipe de Rio Verde/Goias – Gerente da Rural Rio Produtos Agrícolas Ltda.



Além das questões conceituais relacionadas as melhores práticas de pulverização, sejam aéreas ou terrestres, o treinamento demonstrou a campo os efeitos dos novos Adjuvantes Fran-Fix e Fran-Redu-fix desenvolvidos pela Frankental.

Os Adjuvantes Frankental estão se destacando rapidamente no Mercado por reunirem atributos técnicos que melhoram significativamente a qualidade final das caldas e que estão auxiliando aos produtores de diferentes regiões do País a atingirem uma maior eficiência em relação aos objetivos das aplicações.

Segundo o Especialista, é altamente desejável que se busque a redução no volume de água/ha nas pulverizações, o que permite um manejo logístico mais eficiente das operações na lavoura a partir da redução do número de paradas para reabastecimento, melhor aproveitamento das horas mais favoráveis do dia, dentre outros fatores técnicos que impactam no cálculo do custo de produção.

Apesar de recomendar a diminuição do volume de água/ha aplicado nas lavouras, o Consultor enfatizou reiteradamente que **“nunca se pode reduzir as doses dos agroquímicos indicadas pelos fabricantes”**.

Vários diferenciais técnicos chamaram a atenção dos participantes do treinamento em relação aos Adjuvantes Frankental, entre eles: **(i) eliminação da “deriva” mesmo em gotas classificadas como “muito finas”;** **(ii) efeito “espessante” da calda que permite uma pulverização com gotas de tamanho homogêneo;** **(iii) controle total da espuma;** **(iv) indicador colorimétrico de pH que aponta visualmente se a calda se encontra na composição química adequada para a pulverização;** **(v) alta eficiência numa dose de 50ml : 100 litros de calda.**

<p>Dispersante: Maior dispersão e maior cobertura da planta.</p>	<p>Anti-espumante: Homogeniza o caldo evitando a formação de espumas.</p>	<p>Sequestrante: Formulado com citrato que impede a interação entre os ativos do produto.</p>	<p>Redutor de pH: possui sistema tamponante, estabiliza o pH evitando hidrólises.</p>
<p>Emulsionante: Mantém as moléculas do produto em suspensão, aumenta a solubilidade e evita a decantação.</p>	<p>Anti-volatilizante: Possui agente tixotrópico, protegendo contra temperaturas altas e baixas, evitando volatilização.</p>	<p>Anti-Deriva: Atua na gota evitando diminuir seu tamanho original, torna a aplicação mais eficiente.</p>	<p>Estimulante: Possui nitrogênio que promove abertura dos estômatos e fósforo que participa de processos bioquímicos.</p>

Destaca-se que o dia do treinamento apresentou condições meteorológicas desfavoráveis para uma aplicação normal, com fortes chuvas e ventos acima da média, o que ressaltou a eficiência técnica dos produtos sob tempo adverso.

Maiores informações acerca do trabalho desenvolvido nesse dia podem ser obtidas no link - <http://www.pulverizador.blogspot.com.br/2013/01/treinamento-em-tecnologia-de-aplicacao.html> -, disponibilizado pelo Eng. Agr. Manoel Ibrahim Lobo Júnior.

Inkra oferece programas de cooperação para Vargem Grande do Sul

Entre as medidas debatidas está o envio de técnicos para cursos de capacitação, entre outras ações que servirão de fomento à agricultura familiar



Reunião: o diretor de Meio Ambiente e Agricultura, Marcelo Marini Cossi, vereador Paulo César da Costa, o superintendente regional Wellington Diniz Monteiro, o prefeito Celso Itaroti e o presidente da Câmara Municipal Pedro Lemos Ranzani durante encontro na SRs do Incra.

No dia 11 de janeiro, o prefeito Celso Itaroti (PTB) visitou a Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em São Paulo. Ele foi acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal, Pedro Lemos Ranzani (PTB), juntamente com o vereador Paulo César da Costa (PSB) e o diretor de Meio Ambiente e Agricultura, Marcelo Marini Cossi.

A comitiva vargengrandense foi recebida pelo superintendente regional Wellington Diniz Monteiro e seus diretores. Durante a reunião, vários programas de cooperação do Incra foram disponibilizados para o município, incluindo o envio de técnicos para cursos de capacitação, entre outras ações que servirão de fomento à agricultura familiar.

AGRO NOTÍCIAS

Carne bovina e suína em alta

As exportações de carne bovina e suína in Natura começaram 2013 bastante aquecidas. Cresceram tanto em volume quanto em receita, mesmo com queda nos preços praticados em janeiro ante igual mês de 2012. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento (MDIC), os embarques de carne bovina in Natura aumentaram 43,4%, passando de 62,4 mil toneladas em janeiro de 2012 para 89,5 mil toneladas no mês passado. A receita cambial foi de US\$ 409,2 milhões, ante US\$ 301 milhões, alta de 36%. O preço médio praticado da tonelada da proteína no período foi de US\$ 4.572, recuo de 5,2%.



20ª FEIRA INTERNACIONAL DE
TECNOLOGIA
AGRÍCOLA EM AÇÃO
20 anos

GARANTA ANTECIPADAMENTE SEU INGRESSO NO SITE WWW.AGRISHOW.COM.BR

HORÁRIO:
DAS 8 H ÀS 18 H

DE 29 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2013

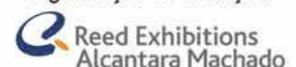
RIBEIRÃO PRETO
SP - BRASIL

CURTA NOSSA PÁGINA
NO FACEBOOK
 /agrishow



Realização:

Organização e Promoção:



Novamente, a queda dos frutos do cafeeiro

José Braz Matiello
Engenheiro agrônomo

Nessa época de passagem de ano, em dezembro-janeiro, é tempo de festividades. E o cafeicultor espera comemorar com mais café em suas lavouras. No entanto, nesse período também coincide o tempo da queda de frutos nos cafeeiros. Aliás, a queda já começou, nas áreas onde a florada aconteceu mais cedo e esta queda vai se prolongar pelo mês de janeiro, nas lavouras onde a florada ocorreu mais tarde. A queda de frutos é um fenômeno impressionante, pela imagem negativa que oferece ao cafeicultor, que sempre espera que todos os frutos que visualiza nas plantas, na pós-florada, possam se tornar, no período em sequência, em produção efetiva na lavoura.

Vamos, então, tentar esclarecer os fatores que levam à queda de frutos, o por que de uma época bem definida, as principais causas da queda e, até, uma certa naturalidade nessa queda. Começamos pela origem, verificando que a planta de café possui uma floração profusa, assim chamada por que flora até demais. Aqui surge a história da mangueira, a árvore que produz a manga. Ela também flora muito. Imagine se todas as flores, que se transformam em frutos, vingassem.

A árvore, certamente, teria todos seus galhos quebrados, de tanto peso. Voltando ao cafeeiro, verifica-se que cada nó produtivo pode gerar até mais de 50 flores, sabendo-se que, na colheita, entre 10-20 frutos que restam por roseta é um número adequado a altas safras. Sabe-se que em casos excepcionais pode-se encontrar, até 40-50 frutos por roseta. No mesmo sentido verifica-se que um pegamento entre 50-60% é considerado o normal, ou seja, cada 100 botões ou flores vão resultar, no final, em 50-60 frutos.

Quando às causas da queda de frutos, a mais importante decorre da ausência de reser-

vas suficientes para o crescimento de toda a carga de frutos. Daí a época bem definida da queda. Ela ocorre na época em que os frutos começam a encher as sementes, no início de sua granação, quando se concentra a grande exigência de reservas, o que acontece no período entre 80-110 dias pós florada, que coincide entre dezembro e janeiro.

Como a causa da queda está ligada às reservas, quanto mais desfolhado o cafeeiro entra na florada tanto maior vai ser a queda. Também, quanto mais carregado estiver o cafeeiro, maior será a queda de frutos. Ainda, como os frutos da primeira florada apresentam maior efeito dreno, ou seja, os vasos do pedúnculo estão mais abertos, quanto mais desuniformes as floradas, maior será a queda, agora se concentrando nos frutinhos menores presentes na mesma roseta e no mesmo ramo. Estes se comportam como um leitão pequeno, que é expulso pelos demais, maiores, e não consegue tomar a teta da mãe. Logo, vai definhando e morre de fome, o mesmo acontecendo com os frutinhos do cafeeiro.

Essa queda, considerada natural, ocorre, em plantas bem tratadas e enfolhadas, num percentual entre 15-20% da quantidade total de frutos. Na planta, os frutinhos, antes de cair, se tornam de cor verde-chumbo. Ao se observar esses frutos, das plantas ou do chão, pode-se constatar uma espécie de farinha, que sai junto à região de inserção do pedúnculo no fruto, ao se tocar com a unha. Uma coisa nova, que alguns técnicos podem confundir com ataque de fungos, é a presença de frutos menores, apodrecidos, dentro da roseta. Na realidade trata-se de frutos que, prensados entre os maiores, não conseguiram cair e aparecem, mais tarde, pretos, apodrecidos na roseta. Os frutos que caem por efeito de falta de reservas são os de tamanho pequenos

e médios.

Outras causas que tem levado à queda de frutos, maiores, são o ataque de mosca dos frutos e o ataque da broca. Estas causas são mais desconhecidas dos técnicos. No caso da mosca pode-se averiguar através da presença de furos, na lateral dos frutos. Ao espremer esses frutos sai uma agulhinha deles, dos furos. Quanto ao ataque da broca, também, passa despercebido dos técnicos assistentes. Trabalhos de

pesquisa mostram que quando a broca ataca frutos ainda com as sementes não fornadas, ela abandona a galeria, indo perfurar outros frutos.

Na galeria, com ligeiro apodrecimento no furo, forma-se o etileno, que derruba o fruto. Isto acaba sendo prejudicial à produtividade, um processo de perdas muito comum nas regiões mais quentes, especialmente em cafeeiros conillon ou em áreas de alta infestação de broca.

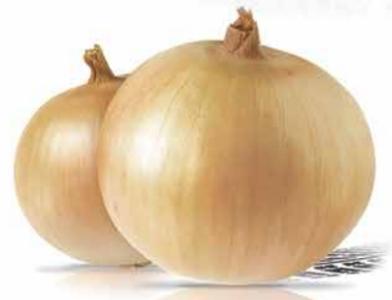
Vulkana

A cebola mais
Rápida do Mercado.



Qualidades da Vulkana:

- ✓ Maior precocidade.
- ✓ Genética moderna.
- ✓ Excelente resistência à Raiz Rosada.
- ✓ Bulbo mais uniforme e firme.
- ✓ Folhagem forte e vigorosa.



Recomendações de Cultivo

A informação fornecida pela Nunhems não significa garantia alguma de resultado. As descrições, recomendações e ilustrações dos folhetos, dos prospectos e da página na Web estão baseadas na experiência prática adquirida mediante programas de ensaios e, portanto, a Nunhems não se responsabiliza por resultados diferentes. O comprador é quem deve avaliar se os produtos e dados são adequados para o cultivo programado e se adaptam às condições da região.

Ilustrações dos Produtos

Todas as variedades mostradas foram cultivadas sob condições favoráveis. Não se garantem nem se pressupõem resultados idênticos para quaisquer condições de cultivo.

Mais informações:

Fone: (19) 3733.9500 | Fax: (19) 3733.9505 - nunhems.info.br@bayer.com | www.nunhems.com.br



JOHN DEERE

Terraverde

Você cabe neste sonho
Visite uma de nossas concessionárias



Terraverde

Casa Branca - Rod. SP 340, Km 237
Bairro Industrial - Fone/Fax: 19 - 3674-0000

Jaú - Av. Deputado Zien Nassif, 1868
Bairro Industrial - Fone/Fax: 14 - 3625-5652

Mogi Mirim - Rodovia SP 340 Km 161
Pista Sul Bairro Sobradinho - Fone/Fax: (19) 3806-7474

Bauru - Av. Adolpho Miraglia, nº11-50
CEP: 17.012-648 - Fone: (14) 3223-1435

Memórias da colheita do algodão

Quando era estudante de Administração no final da década de 70, Hamilton Cipolla fez um trabalho sobre a rotina dos bóias-frias. Seu amigo José Luís Avanzi, o conhecido Goiaba, marido de Célia Ranzani, o acompanhou e tirou algumas fotos para ilustrar o projeto. A dupla saiu de madrugada e acompanharam os trabalhadores rurais desde o embarque até a colheita de algodão no campo. "Essas fotografias ilustraram o meu trabalho. Infelizmente não tenho mais elas e nem o texto, que era datilografado", comenta o professor.

Hamilton relata que naquela época, as condições de trabalho eram muito primitivas. Alguns anos depois, houve um movimento

de trabalhadores rurais no corte da cana-de-açúcar em Guaíra, a partir de então houve uma grande evolução no transporte, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), além da conscientização dos empresários rurais em investir em segurança.

"Nas conversas que tive com o Goiaba durante as fotos, fomos percebendo várias das dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores rurais. Diante disso, acabei escrevendo uma poesia sobre este tema. De tudo o que consegui resgatar foi apenas a poesia, hoje digitalizada, porém, inédita", finaliza Hamilton.

E com exclusividade, o Jornal do Produtor publica a obra de Hamilton pela primeira vez ao público. Confira!



Hamilton Cipolla

A Panha do algodão

Crianças, mulheres, homens
Silhueta cinza
É noite ainda
- Bom dia
Vozes insistem bom dia

Crianças, mulheres, homens
Todos presentes
Carga humana
Caminhão trilha
Crianças, mulheres
Estrada bucólica
Homens, balaivos, algodão

Chacoalha aperto
Anda balança
Raio de sol
Horizonte clareia
- argodoá tá ali ó

Sol, crianças, mulheres
Homens, balaivos, algodão
Presentes.
Alvo algodão
Macio agora não
Negra áspera mão
Colhe alvo algodão
Joga no balaio
Negra mão
Panha algodão
Joga no balaio
Panha algodão
Sangra mão
Joga no balaio
- Nunca enchi essi balaiu

Esquenta, corte novo

Ressangra, velha mão
Crianças, mulheres, homens
Parda, negra, às vezes branca
Áspera mão
Colhem alvo algodão

Barriga dói atrás da moita
O que é atrás pode ser na frente
De que lado está a gente
Anda mulher anda
Só no longe atrás é atrás
Anda criança anda
Anda anda
Não colhe não ganha

Negra, parda mão
Colhe alvo algodão
Joga no balaio
- Nunca enchi essi balaiu

- Armuçááá....
Tá fria
Fome aberta tá fria
Tá fria não azeda

Tá fria
Armuçá armoça
Bóia fria

Branca parda mão negra
Alvo algodão colhem
Panha algodão jogam
Balaio algodão
Corte novo
Re....
Ressangra mão

Suor sol quente
Negra branca parda mão
Colhem alvo algodão
Joga no balaio

Negra parda branca
Vermelhas todas estão
Colhem branco algodão
Sangram, suam panham
Jogam no balaio
- U caraiu
- Nunca enchi essi balaiu



AGRONEGÓCIOS

A vitrine do Agronegócio da web



ANUNCIE SUA OFERTA GRÁTIS!

www.elliteagronegocios.com.br

Fones: (19) 3641.1750 / 8130.8228 / 9239.0131 / 9670.9187 - BRUNO RIBEIRO

Tratores e Equipamentos Agrícolas

acesse o site: www.mocafor.com.br

A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.

Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.

Mocafor

Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermirio de Moraes, nº 135, Jd. Lavinia
Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial
Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa
Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

VARFRIO

CÂMARA FRIA SECADOR DE FEIJÃO

* ALUGUEL PARA BATATAS

* SECADOR DE FEIJÃO

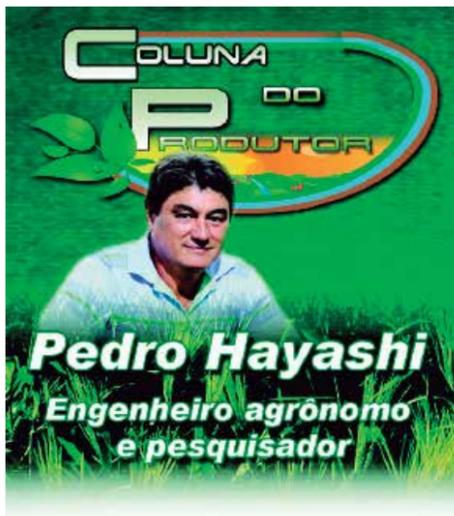
* MAQUINA DE SELECIONAR BATATAS

* MAQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (Ivair)

Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

As flores de batata



Tecnicamente, a flor é uma estrutura das plantas superiores que permite a multiplicação sexuada. No processo de evolução das plantas, a capacidade de produzir flores foi sem dúvida um grande avanço. A reprodução sexuada permite que a população de dada espécie possa cruzar seus atributos genéticos, possibilitando que haja diversidade entre os indivíduos. No caso de ataque de uma doença, por exemplo, a chance desta população ter indivíduos que tenham resistência é bem maior.

Mas existe outra maneira de reprodução? No caso de alguns vegetais, a reprodução assexuada é mais comum. A batata é um exemplo de reprodução assexuada. Também a cana-de-açúcar, a mandioca, a batata-doce e todas as plantas que utilizamos como material de propagação. Um pedaço da



Em melhoramento genético, as flores são de fundamental importância para se obter novas variedades.

planta (cana), um tubérculo (batata) ou qualquer outra estrutura que não seja semente verdadeira, que se formou a partir de uma flor. Na reprodução assexuada ou vegetativa há vantagens e desvantagens. A vantagem é que sempre vamos ter uma uniformidade de uma lavoura plantada, ou seja, todos são geneticamente o mesmo indivíduo. Diferente de uma lavoura que se multiplica de maneira sexuada, como exemplo, o milho que cada planta é um indivíduo diferente. Como desvantagem, a grande possibilidade que o material de propagação seja contaminado por doenças, como os vírus. A semente oriunda a partir da flor age como um filtro, impedindo

que os vírus da planta mãe passem para as sementes.

A batata é uma planta que pode florescer abundantemente, dependendo da variedade, local e época que foi plantada. A grande maioria das batatas de importância comercial que é plantada no Brasil, tem como origem países com dias longos. Apesar da batata ter como berço a América do Sul, foi levada pelos europeus que as adaptaram para as condições de dia longo. Esta é razão pela qual as lavouras plantadas na nossa região, no inverno, quase não notamos a presença de flores. No entanto, alguma variedades plantadas em locais de maior altitude (o que se faz na primavera e verão) podemos

ver lavouras intensamente floridas.

As flores não têm nenhuma relação com a produtividade de uma lavoura de batata. A Ágata, que é a mais plantada atualmente no Brasil floresce muito pouco, mesmo em condições que são favoráveis para o florescimento. No entanto é uma das mais produtivas que temos.

Por outro lado, o florescimento é de extrema importância para o trabalho de melhoramento genético. A flor é a porta de acesso para o código genético da planta. Sem ela seria muito impossível fazer o cruzamento de plantas da maneira natural. Sem isto somente seria possível através da engenharia genética, ou como é mais comum dizer, transgenia,

A florada de um campo de batatas é algo realmente bonito de se ver. De acordo com a variedade, as flores podem variar as cores, do branco ao azul, com matizes diversos. Além da beleza podemos também sentir um perfume suave que pode ser apreciado a grande distância. Mas para poder admirar toda beleza e perfume é preciso chegar nas lavouras pela manhã, à tarde as flores se fecham, abrindo novamente no dia seguinte.

A qualidade você já conhece!

FEIJÃO FELGRAN NOBRE

Mais de 30 anos de tradição.

www.felgran.com.br

Produtores investem em uvas para fabricar espumantes em Divinolândia

Plantações de café, cebola e batata agora dão lugar às parreiras na região. Primeira fase da bebida leva seis meses e etapa final mais um ano e meio

Produtores de frutas e hortaliças estão apostando no clima da região da Serra da Mantiqueira para fazer espumantes. Em Divinolândia, a plantação de café, cebola e batata agora dá lugar às parreiras, que já trazem as primeiras amostras da bebida.

O produtor Márcio Verrone ampliou a lavoura com 15 hectares das variedades pinot noir e chardonnay, específicas para espumantes. O investimento custou R\$ 30 mil por hectare e serão necessários três anos até que a uva fique na qualidade ideal e, depois, mais três anos para produzir e vender a bebida. "Você tem uma grande variedade de vinhos no mercado e fazer o seu se destacar na prateleira é o segredo do negócio. E é o que a gente vai tentar fazer", disse Verrone.

Processo

Na safra que terminou agora, as 600 mil parreiras deram origem a seis



toneladas de uva. Como Verrone ainda não tem uma vinícola, a elaboração da bebida é feita na Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig). O suco da uva passa por transformações em tanques de aço e barris de carvalho até se tornar vinho.

Essa primeira etapa dura em média seis meses. Depois, vem o processo mais demorado. O vinho engarrafado leva um ano e meio para virar espumante. "É feita a fermentação e a limpeza da garrafa, então todo dia tem que se dar um oitavo de vol-

ta em cada garrafa até elas ficarem completamente limpas e poderem ir para o consumidor. O

gás é natural e o vinho é transformado em espumante dentro da garrafa", explica a enóloga Marite Carlin.

Ela conta que há outra maneira mais rápida de elaborar a bebida, mas a mesma qualidade não é atingida. "O processo escolhido para a elaboração desse espumante é artesanal, o mesmo usado na França para a produção do champagne, é um processo que agrega valor e qualidade ao produto", diz. (G1)



COMERCIAL GOMES

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

FONES: (19) 3671-1700 / 3674-0561



ROD. SP 340, KM 237 - CASA BRANCA - SP
Alex - 19.9684.3486/9638.5407 Edinho - 19.9848.2555/9262.0942

Site: www.comercialgomes.com
E-mail: comercialgomes.cb@bol.com.br